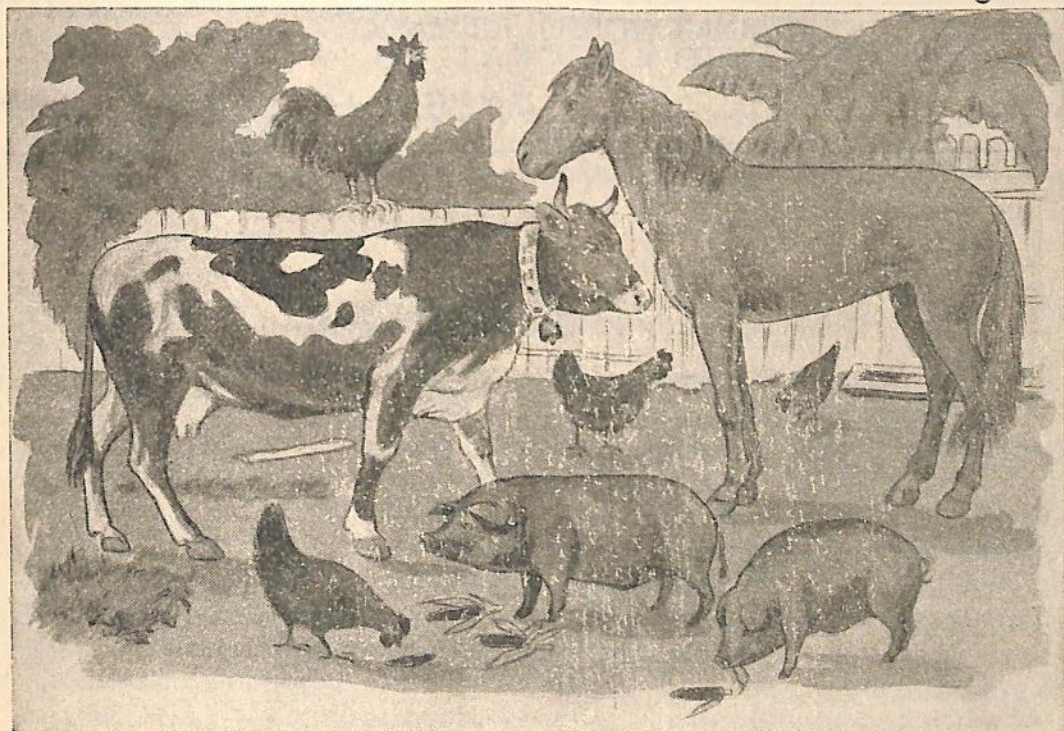


Proteja sua Criação!...



Um REMEDIO custa pouco...

Um ANIMAL vale muito!

Nós lhe oferecemos para

PORCOS — Sôros contra Batedeira (de Bello Horizonte), Vermifugo para porcos, etc.

CAVALLOS — Vacцина contra o garrotilho (Mormo), Soro anti-tetanico (preventivo na castração), etc.

BEZERROS — Soro contra a pneumoenterite, etc.

VACCAS — Vacцина contra Manqueira, Soro anti-aphtoso, Soro e vaccina contra o Carbunculo, etc.

CÃES — Vacцина contra a Raiva (anti-rabica), Remedio contra a sarna dos cães, etc.

AVES — Vacцина contra Bouba, remedio para o Gogo, Vacцина contra espirillose, etc.

Offerecemos mais: — Seringas Veterinarias de 10 e 20 cc., em estojo nickelado com duas agulhas, e tudo.

o que um criador possa precisar de medicamentos, saes, misturas, instrumentos para castração, etc., dos melhores laboratorios e dos melhores fabricantes.

Informações com os distribuidores

O. B. Martins & Cia. Ltda.

RUA SILVEIRA MARTINS, 23-A — CAIXA POSTAL 3969 — PHONE: 2-6458

— S. PAULO —

Quereis TORNAR VOSSO REBANHO
SADIO E LUCRATIVO?

**EMPREGAI A MISTURA IODO-
CALCIO-PHOSPHATADA.**

Summario

	Pag.
<i>Sobre o movimento e os methods para a producção hygienica do leite nos differentes paizes</i>	7
<i>Construcção do silo subterraneo</i>	13
Arnaldo de Camargo	
<i>O Zebú</i>	17
<i>Salas de ordenhas ou Casas de Leite e Lacticinios</i>	23
C. L. Reisner	
<i>Fazenda de criação e engorda de suino</i>	28
Vergilio Penna	

Autorisamos a reprodução de toda nossa
matéria, uma vez que sejam citados a data e
o numero da «Revista dos Criadores» de que
fôr extrahida.

Nos artigos de collaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o-ão independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEI-

JO', 4, 3.º-andar, para onde os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso . .	1\$500
Numero atrasado .	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDAÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno V

REDACTORES: } DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. VIRGILIO PENNA

N. 7

São Paulo, Março de 1935

Sobre o movimento e os metho- dos para a producção hygienica do leite nos differentes paizes

Ação legislativa — Na nossa segunda informação temos reclamado um código especial, uma lei do leite, donde a produção hygienica do mesmo tenha uma secção distincta com disposições particulares bem definidas. Isto está bem. Entretanto, essas disposições devem ter caracter de instruções e conselhos, ao envez de legislações e regulamentações de violencia.

A este respeito as disposições não devem ser excessivamente rigorosas nem minuciosas, o que poderia levar a fazer perder de vista o essencial; devem deixar uma certa latitude, uma certa liberdade de modificações e de escolhas, de sorte que permita abandonar ou introduzir algumas medidas, segundo os casos, os costumes, o grau de educação, os progressos da sciencia, da technica etc., todas condições que podem fazer variar a necessidade desta ou daquella operação, deste ou daquella aparelho ou utensilio. Citaria uma vez mais o caso dos locaes especiaes para a ordenha que, como já disse, podem se tornar superfluos alli donde domina uma limpeza cuidadosa e permanente nos estabulos, nas vaccas e no pessoal; acrescen-

taria ainda o exemplo de exigencias para o volume de ar que, donde domina uma limpeza sufficiente e se tenha adoptado um bom systema de ventilação, não é factor tão importante como em outras partes.

Em certos casos o productor mesmo, consciente das responsabilidades que pesam sobre elle, pode imaginar alguma precaução nova, algum dispositivo apropriado ás suas condições particulares e suggeril-o igualmente aos hygienistas (medicos e veterinarios), que devem entrar em relações com elle, mais como instructores e conductores do que inspectores e fiscaes.

Em outras palavras, o regulamento não deve ser tal que se fosse seguido mechanicamente, cegamente, viesse permittir sua execução por pessoas ignorantes, não educadas, que alcançariam o proposito por casualidade ou coerção; isto não daria a garantia da constancia das applicações e dos resultados.

O productor não deve ser molestado pelo facto de não se conformar com a letra exacta do regulamento; deve se partir do principio que para a producção hygienica do leite não se podem estabelecer

receitas e que a technica consciente tem mais importancia que o equipamento.

O regulamento deve ser redigido e applicado, progressivamente para as pessoas que ja estão em condições de ser elevadas, curadas da ignorancia, pela acção educativa.

Estimulo economico — A vantagem material deve representar exclusivamente um reembolso do gasto e uma remuneração prudente ao trabalho, factos que tambem têm uma função educadora. Os productores, pela mesma razão de que não devem ter a sensação de um alumno sob tutela, não devem igualmente sentir, nem experimentar a sêde de uma ganancia excepcional. Devem elles estar simplesmente assegurados de que as despesas e trabalhos extraordinarios que realisaram para produzir leite e hygiene, serão reembolsados e compensados por um preço de venda proporcionalmente superior ao commum. Seja atravez de um pagamento do leite segundo suas qualidades hygienicas ou por uma maior sahida dos productos de lacticinios. E' preciso notar que os gastos extraordinarios irão diminuindo progressivamente a medida que a educação vá se adeantando.

A maior ganancia não deve ser despertada sem justificação nem sem garantia, nem em apoio de simples apparencias ou de analyses de leite a sua chegada ou pelo apoio de visitas pré annunciadas, sinão tão só em virtude das qualidades hygienicas habituaes do leite em sua origem; alem disso, o maior valor não deve ser desproporcionado nem despertado pelas operações que resultam unica e simplesmente da educação. Por exemplo, para a refrigeração do leite dar-se-a a indemnisação somente no caso de que ella seja suficientemente intensa para impedir

a proliferação de toda a especie de microbio e para salvaguardar o poder microbicida do leite, onde, isto não se possa obter sinão por meio de aparelhos ou dispositivos especiaes que occasionam despesas ou instalações addicionaes.

Quando a educação é difundida largamente, quando cada productor receber ou tiver tido a oportunidade de receber a instrução na pratica dos methodos hygienicos, será necessario, em lugar de disculir os preços para o leite limpo, dispor que os que continuam voluntariamente produzindo leite sujo, sejam castigados, em primeiro lugar por uma redução de preço da venda de seu leite e na falta persistente do melhoramento, pela perda de seu mercado.

Organisação da acção educativa — Das todas essas premissas, resta examinar o melhor systema, a melhor organização da acção educativa.

E' aqui, principalmente onde se deve estudar e utilizar a experiencia dos diversos países, é aqui sobretudo, que se deve entrar na especialisação e na precisão das medidas que temos indicado em nossa segunda informação, para que ellas exerçam toda sua função educativa.

Na segunda informação ja estabelecemos os fundamentos sobre os quaes a acção educativa deve ser baseada, deve marchar, a saber:

- 1) Dar a producção hygienica do leite o valor de uma disciplina particular com um programma de ensino, de instrução profissional e de propaganda caracteristica de uma phase bem definida da leiteria, de modo a não confundir com o provisionamento hygienico do leite, do qual ella é a base, e de modo a não fundil-a com outras disciplinas, taes como as de criação de gado, a queijaria, a hygiene ve-

terinaria, alimentação geral, etc. Ajuntamos aqui que o programma de ensino deve comprehender tambem a alimentação racional do gado, pelas razões acima indicadas.

2) Utilisar e coordenar todas as forças que possam collaborar na educação: autoridades sanitarias, autoridades agricolas, autoridades didacticas; associações leiteiras, agricolas, commerciaes e estabelecimentos de lacticinios de todas as classes.

Acrescentamos aqui tambem as auctoridades e as associações medicas e hygienicas.

Para resumir a rota educativa deve ser organizada de maneira a ajudar o productor a adaptar-se voluntariamente as exigencias da hygiene, substituindo a disciplina baseada sobre a violencia e o medo, aos castigos pelo desenvolvimento da ini-

ciativa individual e da responsabilidade. Deve-se desenvolver consciante e continuamente o habito da relação e da decisão pessoal, o habito de uma comprehensão sympatica das medidas hygienicas; numa palavra, a critica dos factos e das acções.

A educação para a produção hygienica do leite serve tambem para a educação hygienica geral, como o temos demonstrado, fazendo-a creadora, melhor que receptora e assimiladora.

Conclusões — A espera de conhecimento das respostas e das condições de outros paizes para completar nosso inquerito, conviria lembrar outro passo sobre nosso largo caminho, fixando como deve seguir o nosso programma de trabalho.

Como annunciei em Reading, tentemos, para o melhoramento geral da produção hygienica do leite, estudar os meios mais

SALVE SEUS ANIMAES

Nenhum individuo sensato atira pela janela mesmo um tostão.

Um pinto, gallinha, pato, coelho, etc., valem de 3 a 40 tostões. Um Perú cão, carneiro, porco, bezerro, potro etc. valem de cem a mil tostões.

Uma vacca, burro, cavallo, etc., valem de 2 mil a 5 mil tostões. Não será insensatez, loucura mesmo deixar morrer esses animaes, atirando assim pela janella centenas ou milhares de tostões só porque não se lança mão de um bom remedio capaz de salvar esses animaes?

Os medicamentos da nova Secção de Veterinaria dos Labos. Raul Leite: especificos, soros, vaccinas, vermifugos, desinfectantes, carrapaticida, fortificantes curam ou immunisam, um pinto por menos de cem reis, um bezerro no maximo por mil reis, uma vacca ou cavallo até 2 mil reis, etc. etc. Procurem sem demora conhecer ou experimentar esses medicamentos. Resultados suprehendentes em quasi todas as molestias — Os animaes são como os individuos, quando doentes precisam ser tratados — Procural-os nas boas pharmacias ou nas Filiaes dos Labos. **Raul Leite**, nas capitais de todos os estados ou nos seus escriptorios a Praça 15 de Novembro, 42 — Rio de Janeiro.

simples, os mais economicos e mais geraes, para assegurar um leite são e limpo desde a sua origem e para todos os usos.

Partamos do principio de que devemos supprimir todas as qualidades inferiores do leite, já que é necessario ter em todas as partes, tanto na cidade como no campo, um leite de qualidade sufficientemente alta para todos os destinos, quer seja para ser pasteurisado ou fervido, quer para ser transformado em diferentes productos alimenticios (manteiga, queijo, leite esterilizado, condensado, em pó, farinhas lacteas, etc.).

Nosso trabalho é levado a simplificar consideravelmente o problema do abastecimento hygienico do leite; tanto nos districtos urbanos como nos ruraes; este problema póde ter duas soluções, diferentes

segundo os paizes, a população, os climas, raio de producção e distribuição do leite; segundo as difficuldades de transporte; segundo a educação, a opinião e os costumes dos consumidores, segundo as condições locais sanitarias e economicas, etc. Porém, sobretudo e antes de tudo é preciso supprimir a producção de toda classe de leite de qualidade microbiana inferior; é preciso abolir os leites perigosos por falta de educação e integridade moral dos productores.

Emancipemos os productores de leite. Pois ahi se chegará a impedir que o leite fervido ou pasteurisado não seja outra cousa que um cemiterio ou um foco de microbios com todos os seus productos toxicos; permittir-se-a que pasteurisação exerça sua função beneficiadora da mesma

UM DESTES NOVOS LIVRETES É SEU

Contem formulas de rações balanceadas e informações de valor aos criadores de animais.

Escreva hoje para um exemplar.
Ser-lhe-á enviado pela volta do Correio, Gratis.



MAIZENA BRASIL S/A

Caixa Postal, 2972

S. Paulo.



forma, com os processos menos complicados, menos custosos e também menos energéticos, que salvaguardam sufficientemente as propriedades bio-químicas, nutritivas e vitaminicas do leite; diminuir-se-ão enfim os gastos para a preparação de leite certificado, (leite especial, Certified Milk, Vorzugs Milch), que se vende sempre por um preço muito superior ao do leite da alimentação popular, sendo produzido com precauções rigorosas, extraordinárias e destinado a ser vendido e consumido cru, quasi como medicamentos, por crianças, velhos e enfermos.

Para alcançar o objectivo deve-se seguir tres rotas:

1) A educação; 2) A legislação; 3) O estímulo economico.

Destes tres caminhos o educativo é o principal; os outros dois devem ajudar o trabalho do primeiro, seguindo-o, facilitando-o, porem sem substituí-lo ou forçá-lo, e sobretudo, elles devem ter uma função educativa, livre da coerção e do lucro.

Deve-se proceder de maneira que as tres rotas possam realmente entrar a auxiliarem-se, e que o ensino seja a avançada necessaria, indispensavel á iniciação e preparação dos productores para a compreensão e apreciação das disposições legislativas; pode-se, ao mesmo tempo começar a applicar prudentemente, pouco a pouco, as medidas regulamentares apropriadas, que dão um apoio ao ensino, evitando-se acção brusca.

A acção educativa deve ser seguida segundo as diretrizes do systema inglez e, segundo o exemplo de outros países, pelo emprego de todos os meios possiveis de instrução, de competencia e de propaganda e pela utilização e cooperação de todas as forças sobre a base da especialização e da precisão de medidas rela-

tivas á hygiene do estabulo, á limpeza e desinfecção dos baldes e utensilios, á limpeza e saude dos empregados, á limpeza, saude, ordenha e nutrição das vacas.

Desta maneira nosso programma vem reunir e conciliar o systema inglez com os differentes pontos de vista que, si bem encontrem já examinados em nossa informação anterior, tem sido destacados com particular relevo por certos delegados de Reading.

Por tanto, pensamos que um programma tal, pode ser bem diffundido e seguido em todos países civilizados, filiados ou não á nossa federação.

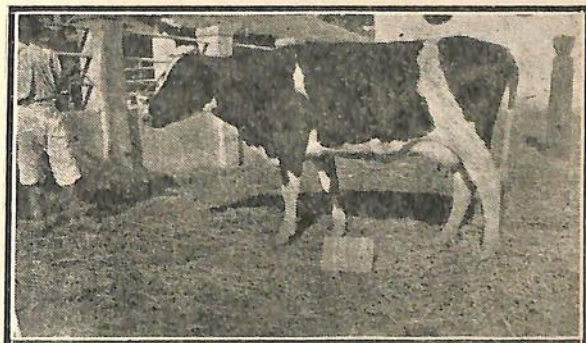
E agora ser-nos-a permittido synthetizar nosso programma nas seguintes palavras:

Educação a todo impeto;

Regulamento bem suave.

Estas informações apoiadas por 43 notabilidades de todos os países foi apresentado pela Federação Internacional de Leite no Congresso Mundial de Lacticínios (Roma Milão 1934), que votou a seguinte ordem do dia:

1.º — Deve-se conduzir a produção hygienica do leite, de todo o leite e para todo o uso, por tres vias simultaneas: a



Primeira — H. B. 1806. — Um dos bons especimens do rebanho da Snra. Dna. Lydia Alves Bonilha em Dourados

educação, a legislação, e o estímulo economico.

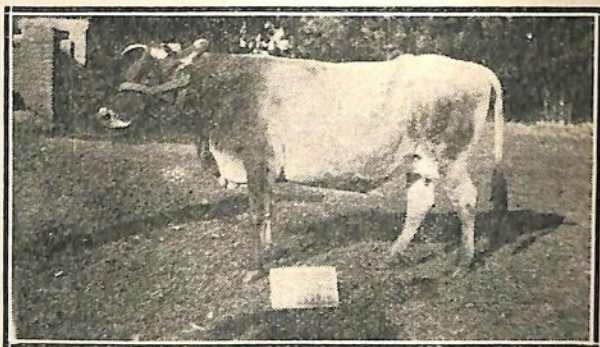
2.º — Destas tres vias a fundamental é a educação, ella deve ser assistida pelas outras duas, que devem ter ellas mesmas, um caracteristico educativo.

Desde então, a Comissão de estudo poderá proceder resolutamente para cumprir seu trabalho, convidando todos aquelles que se interessarem pela questão a collaborar sem perder de vista os tres pontos seguintes: 1.º que seu trabalho examine não somente o leite alimenticio, mas todo o leite para todo o uso, quer na cidade quer no campo; 2.º, que seu trabalho examine somente a produção de leite e não do aprovisionamento de modo que não se occupe nem da pasteurisação de leite nem do preparo de leite escolhido; 3.º, que seu trabalho tenha um caracteristico e propósitos internacionaes, de sorte que não se occupe das condições locais.

E' somente nas grandes linhas que será possivel criar a uniformidade nos diversos paises; o numero de detalhes não poderá ser registrado de uma maneira internacional e collectiva.

Deste modo, a Comissão de Estudo entrará numa phase decisiva de seu mandato e proporá um esquema para chegar a uma classe de standardisação internacional da produção hygienica do leite.

(La Industria Lechera)
(março 1935)



Jardineira — H. B. 1834. Outro formoso exemplar de vacca Jersey nacional, da criação do Dr. Maximiliano de Rezende, em Dourados.

CARRAPATICIDA E SARNECIDA

“GAVIÃO”

em pó

1 K. para 250 litros de agua

Em relação a sua constituição, é o mais activo de todos os similares nacionaes e estrangeiros.

BASE: Arsenico — Sulfato de Nicotina
Enxofre coloidal.

Pacotes de 1/4 de K., 1 K. e 5 Ks. a
2\$000, 6\$500 e 30\$000
respectivamente.

**Secção Veterinaria
dos**

**Laboratorios Raul Leite - Rio
Caixa Postal, 599**

**SALITRE DO CHILE
ADUBO AZOTADO NATURAL
SOLUVEL, EFFICIENTE, ECONOMICO
USADO NA AGRICULTURA
DE TODO O MUNDO
DESDE 1830**

**CONSULTAS TECHNICAS GRATUITAS:
á «CORPORAÇÃO E VENDAS DE SALITRE
E IODO DO CHILE»**

RUA S. BENTO, 14, sobreloja
CAIXA POSTAL, 2873
S.PAULO

Construcção do silo subterraneo

Escolha do local — E' da maxima importancia a boa escolha do local destinado ao silo. E' preciso que seja o mais proximo possivel do estabulo, curral ou onde quer que se distribua a ração, diminuindo assim o espaço a ser percorrido com o transporte da silagem.

A maxima attenção deve ser prestada para a escolha do local quanto á constituição do sub-solo, que deve ser firme, sem pedras e absolutamente livre de infiltrações de agua. Esta condição é essencial e indispensavel, acarretando sérios aborrecimentos e não pequenos prejuizos se não fôr observada, pois, é o unico ponto fraco deste typo de silo. Deve-se, por isso, fazer indagações e mesmo sondagens. Se houver um poço nas proximidades do local, não será difficil a avaliação da profundidade do lençol de agua. Toda a cautela é pouca na verificação da possibilidade da infiltração, que poderá

inutilisar um silo depois de construido e prompto.

A extensão do local tambem deve ser tomada em consideração, pois é absolutamente certo que quem constroe um silo de pequena capacidade como este, ficará logo tão seguro das suas vantagens que proseguirá na construcção de outros. E é de grande vantagem construil-os em série, isto é, no mesmo alinhamento, não só pelas vantagens de proximidade do estabulo e constituição do sub-solo, como pela facilidade do prolongamento do telhado, localização do motor para accionar a machina de picar forragem para a carga dos silos, etc.

Excavação — Procedida a escolha do local com a devida attenção, inicia-se a excavação, marcando-se no terreno previamente capinado o centro do silo, batendo-se ahi uma estaca. Toma-se depois um

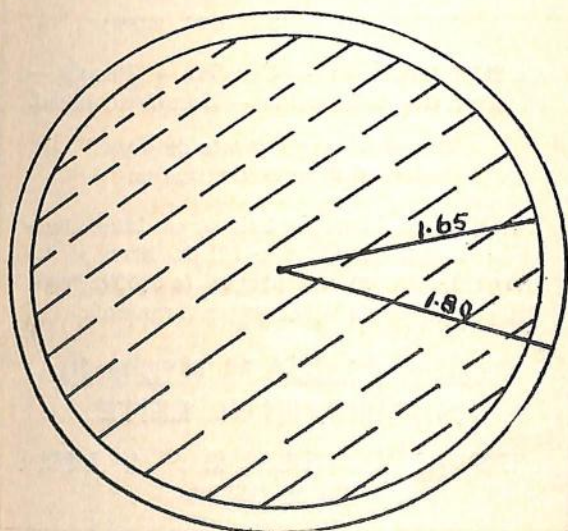


Fig. 1

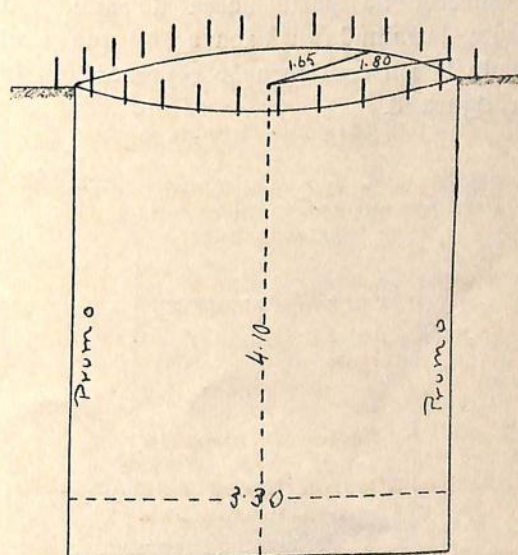


Fig. 2

barbante ou cordel de 1m,65 de comprimento e tomando a estaca como centro, traça-se um círculo, que delimitará uma circunferencia de 3m,30 de diametro. Toma-se novamente o barbante, agora com um comprimento de 1m,80 e traça-se um novo círculo envolvendo o primeiro. Teremos assim uma figura igual á representada pela fig. 1. No círculo maior, isto é, no de fóra, bem sobre o risco, bate-se bem firmemente, de 20 em 20 centímetros, uma estaca. Isto feito, inicia-se a escavação do espaço delimitado pelo primeiro círculo, indicado na figura 1 pelas linhas pontilhadas e paralelas. A escavação deve observar o mais rigorosamente possível a forma circular e ir se aprofundando bem a prumo, até attingir a profundidade de 4m,10. Obteremos assim uma escavação cujo contorno a figura 2 representa. Alarga-se agora a bocca da escavação feita seguindo o contorno marcado pelas estacas batidas de 20 em 20 centímetros e váe-se aprofundando esta escavação, bem a prumo também, até attingir 40 centímetros de profundidade. Ahi vae-se alojar o alicerce da parte aerea do silo. Está assim terminada a escavação, que neste ponto tem a configuração representada pela figura 3.

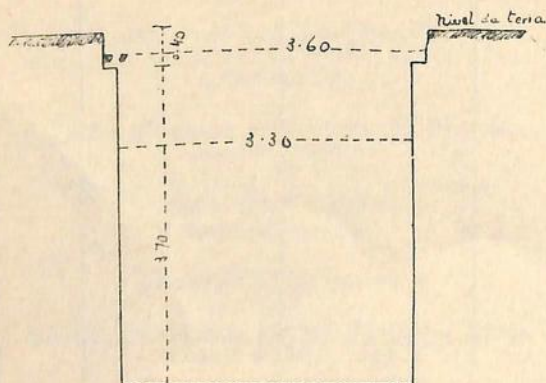


Fig. 3

Construção — Estamos agora em condições de iniciar a construção da parede circular. Verificado com atenção o prumo da escavação, consolida-se bem o fundo da mesma, socando-o muito bem.

Uma nova sondagem deve ser feita nesta ocasião, para verificar se não ha infiltração de agua, lateralmente ou no fundo.

O primeiro passo da construção é o revestimento do fundo com uma camada de concreto com a espessura de 10 centímetros.

A proporção dos elementos componentes do concreto é a seguinte: 1:3:6, isto é, 1 parte de cimento, 3 de areia e 6 de pedregulho ou pedra britada. Está camada poderá ou não ser de concreto armado. Para este caso dispoem-se parallellamente 5 ou 6 varões de ferro de 1/4 de pol-

A CURA DAS BICHEIRAS

Em alguns segundos com o super-desinfectante concentrado

CRESOS

(de cresol — uma das bases)

COMPOSIÇÃO: — Cresóis — Fenois — Sulfato de Nicotina — Enxofre coloidal.

Usa-se a *terça parte* da dose dos similares communs.

Vendido em latas de 1 litro, em latas almofolia de 1/2 litro, 1/4 e 1/8 de litro e em litros de 100 cc. aos preços de 6\$500, 3\$500, 2\$000, 1\$500 e 1\$200, respectivamente.

PEDIDOS A SECÇÃO DE VETERINARIA
DOS LABOR. RAUL LEITE.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 - 1.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

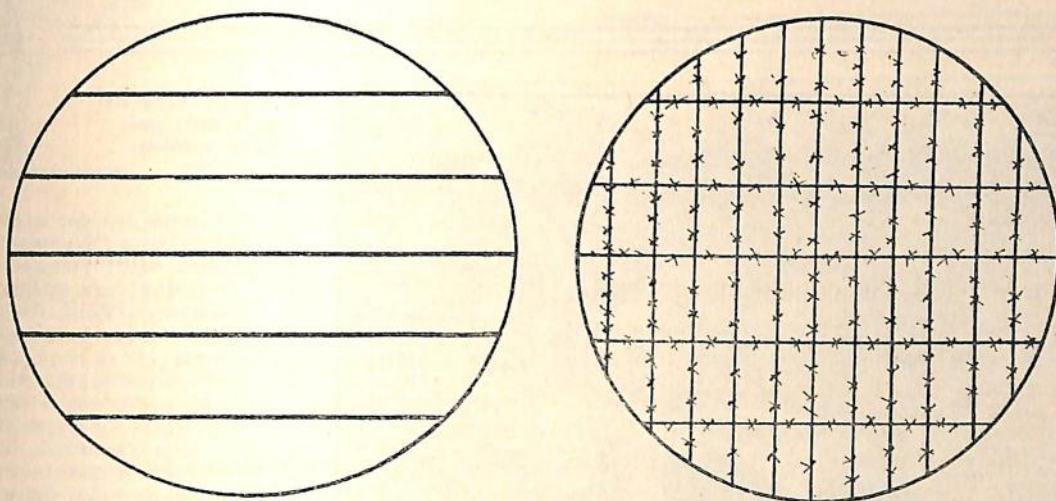
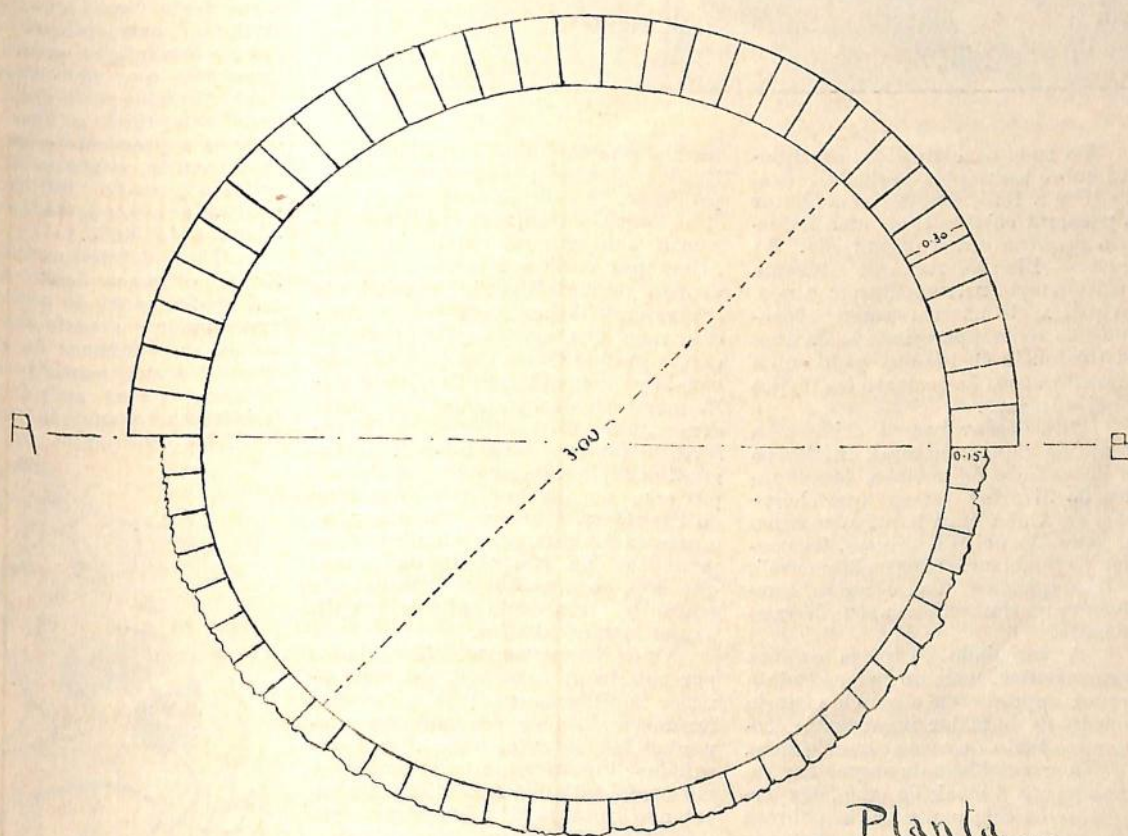
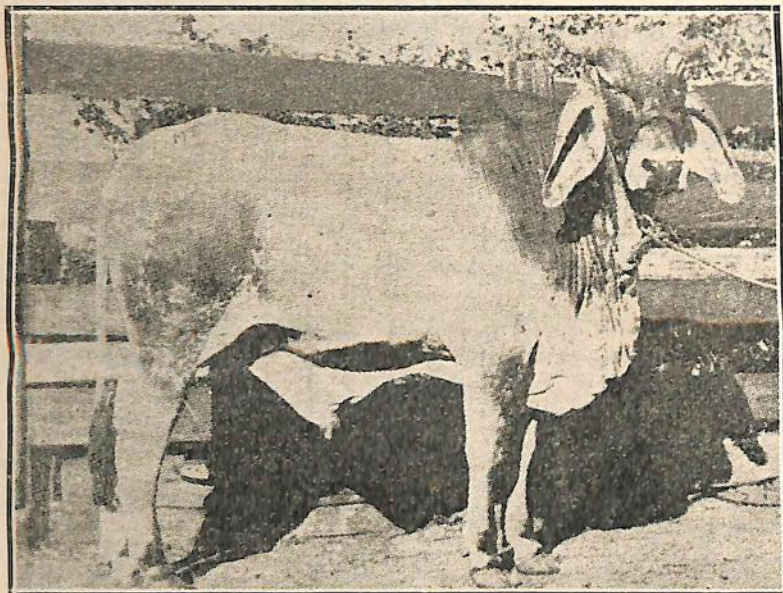


Fig. 4



Detalhe da parede mostrando a parte aerea (1 tijolo) e a parte subteranea (1/2 tijolo).

O ZEBU



Muita pata, muita ore-
lha, e muita giba.
Pouco rendimento.



Os mais conceituados escriptores sobre assumptos agricolas, desde 1880 a 1895, nos dão a conhecer a pecuaria cubana como uma industria pequena e mal organizada. As guerras libertadoras que durante muito tempo ensanguentaram a nossa patria, trouxeram como consequencia o desaparecimento da quasi totalidade de todo o gado e a transformação do rectante em typos semi-selvagens.

Para desenvolver e criar essa fonte de riqueza natural, iniciou-se a importação de bovinos, procedentes de diversos paizes, que chegados em Cuba eram baptisados como o nome do paiz de origem, taes como Colombianos, "Porto-Riquense", "Jamaiqueanos", etc, e assim tambem eram conhecidos os seus descendentes.

A variedade de raças e seus cruzamentos, mais ou menos melhorados, representam a grande maioria dos typos de maior importancia economica tanto de carne como de leite.

A necessidade de augmentar rapidamente o stock de gado, fez esquecer os ecto-parasitas, a pobreza dos pastos, a nenhuma selecção e por ultimo a preponderancia de typos leiteiros no gado importado, os quaes actuando conjunctamente nos legaram o gado crioulo, pequeno,

tardio, sem finalidade economica definida; porém rustico, vigoroso e prolifero.

Todos os paizes que consideram a sua riqueza pecuaria, tudo fazem por melhorar seus rebanhos atravez de intelligente e estudado cruzamento de animais de reconhecida raça. O Oeste dos Estados Unidos, o grande Oeste das peliculas de cow-boys e cavalleiros bandidos melhoraram os descendentes do gado denominado Coroados com o Hereford, o famoso cara branca. A Argentina encheu suas estancias e pampas com os productos melhorados do Shorthorn, o antigo Teswater, e, o mesmo fizeram seus visinhos mais proximos. Em fim, todos os paizes que hoje se consideram grandes do ponto de vista desta industria realizaram igual trabalho.

Onde encontraram difficuldades por condições naturaes, estudaram-nas e realizaram-nas; as epizootias foram combatidas por meio de campanhas intelligentes e medidas apropriadas; lutou-se contra o parasitismo e enfermidades enzooticas. Quantos não criaram illusões com o gado sul-americano que annos e annos occorriam ás feiras, exposições da Europa e America, chegando a pagar a enorme cifra de 60.000 pesos por um só exemplar?

Sem duvida, o actual commercio de carnes desses paizes, com vantagens cobriu taes desembolsos.

Cúba para melhorar o seu gado importou o Zebú, (*Bos indicus*). Resultava mais facil trazer um animal adaptavel ás condições adversas resistentes ás enfermidades, que ar um meio apropriado para uma raça definida e especialisada.

Como resultado desse cruzamento temos obtido tamanho, bellesse até certo ponto precocidade, por em troca perdeu-se: mansidão, rendimento em carne, idades das matas e aptidões leiteiras. Os defensores desta raça e seus cruzamentos atribuem extraordinaria importancia ao tamanho e precocidade, quecendo que esse tamanho é parte ficticio, posto que é devido a suas compridas e finas patas, quanto a precocidade, qualquer ca de carne, mixta ou leiteira quire o peso de 1.000 libras que cançam sob condições favoraveis 3 annos de idade.

É um defeito caracteristico do Zebú, o pouco desenvolvimento má conformação do quarto traseiro precisamente a parte do corpo mais valiosa em animais de matadouros. Quanto á sua mansidão e aptidão leiteira, os seus mais decididos defensores se obstêm em mencioná-la.

Não são poucos ainda os



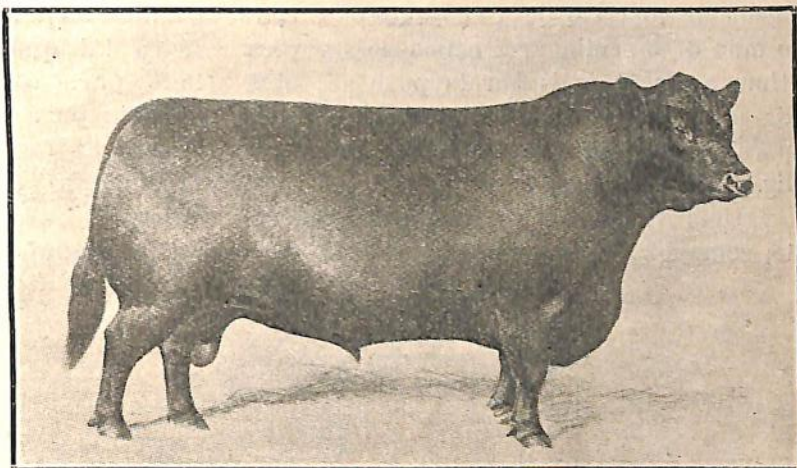


Pouca pata, sem giba. Orelha pequena. Qualidade e rendimento.

Giba e orelhas

VS

qualidade e rendimento



admiram e apreciam a abundante barbella, a proeminente giba, a grande cabida orelha e o olhar altaneiro destes animais, pontos estes muitos e que em nada influem no valor do animal como produtor de carne e leite.

Hoje em dia, no interior da República, compra-se o animal pela orelha, recusando-se os de "orelha de rato" por muito bons que sejam noutras partes, confundindo-se lamentavelmente o desenvolvimento desse orgão com a precocidade, dando assim origem que em muitos rebanhos se selecciona como objectivo primordial o tamanho da orelha, — grave e imperdoável equívoco.

Existem os que também insistem argumentando de que no Sul e Oeste dos Estados Unidos da America do Norte se utiliza o Zebú, conhecido alli por Braham (nome aceito oficialmente pelo departamento de Agricultura desse paiz), e que existe uma Associação de criadores dessa raça constituída em Texas em 1924. Effectivamente durante os ultimos 35 a 40 annos, esta raça tem sido cruzada, de um modo limitado, com o gado de tipo especializado para carne: Shorthorn, Hereford, Aberdeen-Angus, etc, com o objectivo de melhorar: 1.º a sua resistência á Febre do Texas (piroplasmose bovina) por ser menos susceptível



ao carrapato devido ao seu pello curto e abundante secreção graxa da pelle, e 2.º com o fim de tornal-os mais resistentes ás condições adversas de alimentação durante a secca e intenso calor.

Com estes cruzamentos tem-se reduzido o tamanho da giba, orelhas, barbellas, etc, e tem-se melhorado muito o seu rendimento como animal de matadouro, o que quer dizer, elles tem cuidado de fazer desaparecer precisamente os caracteres que até aqui tem-se dado tanta importância.

Porém, não eram estas as condições que existiam em Cuba, quando se trouxe essa raça; aqui tinhamos o gado crioulo sem especialidade economica definida, maravilhosamente adaptado ao meio, necessitavamos apenas especialisal-o.

Qual é a finalidade economica do Zebú?

Uma ou outra vez temos dicto, crentes e sinceramente, que temos, "o melhor gado do mundo nas melhores pastagens do mundo", e temos lembranças de termos visto opiniões mais ou menos ignaes, estampadas em varios e grandes jornaes da capital, porém, convençamo-nos, desenganemo-nos, o mais breve possivel, que o gado que infelizmente temos é um gado bastante inferior em pastos bastante pobres.

Temos que melhora-lo com raças especialisadas, com o Hereford, o Shorthorn, o Hollandes, o Suíço, etc, com essa "orelhas de rato" e "caras de gente", como despeitada-

mente chamam os adeptos do zebú, que infelizmente são em numero elevado e também temos que melhorar nossos pastos. Se infelizmente não procurarmos melhorar o nosso gado com o emprego dessas raças, se não nos empenharmos em proseguir o carrapato, em não proteger devidamente os rebanhos contra as enfermidades, em não melhorar os nossos pastos, então sigamos com o zebú, pois nada melhor encontraremos para substituí-lo, porém não clamemos por mercados, pois a ninguém poderemos convencer de que é melhor um filé de zebú que um lombo de Hereford.

Trocar o methodo que hoje applicamos a todos os ramos da Zootecnia é trabalhar arduo a que precisamos nos submeter se quizermos que seja a nossa industria pecuaria uma fonte innexgotavel de riqueza, sem nos preoccuparmos com aquelles que para escudar-se em sua apathia repetem o eterno cantico: "*Isso não dá resultado em Cuba*", crentes de que para elles, o exito nos negocios e na exportação pecuaria só o alcançarão com a ignorancia e a rotina.

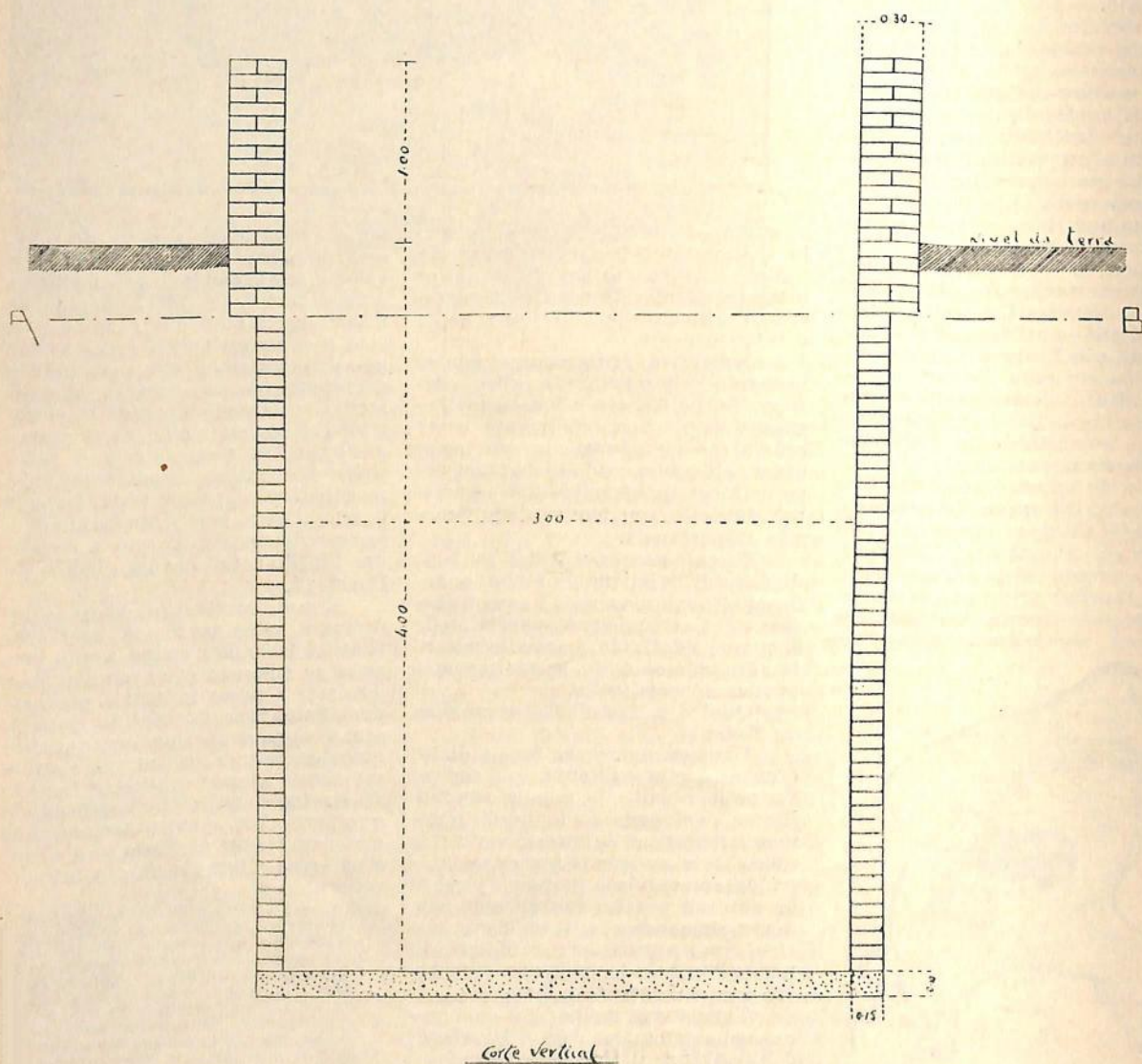
NOTA. — A revista rural "Cuba [Agricola]", publicou no seu numero 7, de Novembro de 1934, o artigo sobre o Zebú que a seguir transcrevemos com a reprodução de alguns dos seus clichés originaes. Nada mais a proposito, — veio muito a calhar. Parece que foi escripto para nós e por quem "deverás está inteirado do nosso meio e das nossas condições e se compadecer do rumo que vae tomando nossa pecuaria de corte. Lido com toda a attenção, meditem e olhem para o futuro da nossa exportação de carnes.

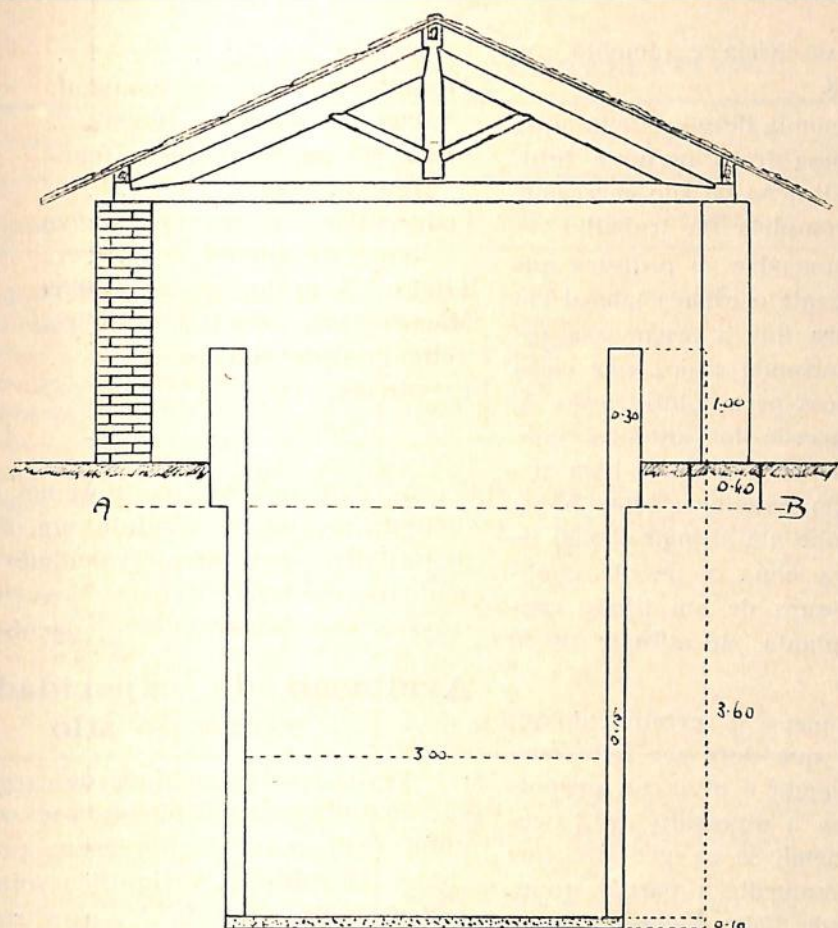
legada de diametro, como mostra a figura 4, e de tal maneira que fique uma camada de concreto de 4 centimetros abaixo e uma de 6 centimetros acima doss varões. Uma armação mais barata pode ser obtida utilizando-se arame farpado em linhas paralelas e cruzadas conforme se vê na fig. 4.

Uma vez secca a camada de concreto, começa-se a levantar a parede de meio

tijolo, não como se faz usualmente, assentando o tijolo de comprido, mas sim cortando-o ao meio e assentando-o de maneira tal que o bordo cortado fique voltado para o córte, na terra, e a ponta oposta para dentro do silo. O tijolo assim assentado facilita a fôrma cylindrica da construcção e economisa o revestimento interno.

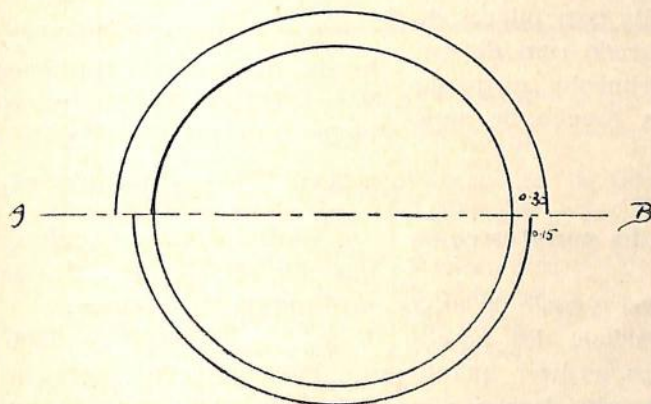
A argamassa para o assentamento dos





Corte vertical A-B

Escala 1:50



Planta

tijolos deve ser de areia e cimento, na proporção de 1:3.

Nenhuma economia deve ser feita aqui, pois uma argamassa fraca permite infiltração e uma infiltração no silo carregado significa perda completa do trabalho.

Deve-se recomendar ao pedreiro que encha cuidadosamente o espaço lateral entre os tijolos, para que a argamassa penetre bem, não deixando vazios, que constituem pontos fracos para a infiltração. A medida que a parede for subindo, controlar constantemente o prumo. Esta parede de meio tijolo, assentada sobre a base de concreto, sobe até atingir 3m,50 de altura. Dahi para cima a parede continua com a espessura de um tijolo, conforme se vê na planta, até atingir 1m,40 de altura.

Agora resta apenas o revestimento interno da parede, que deve ser feito com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3 e com a espessura de 2 centímetros. Recomende-se ao pedreiro que humideça cuidadosamente a parede quando estiver revestindo. Estes dados e proporções são da maxima importancia.

Um telhado de duas aguas, com cinco metros de largura, feito com pilares de tijolos, madeiramento serrado com dimensões de 17×7 e comprimento adequado ao caso ou um simples rancho de sapé concluem a obra.

Custo e orçamento da construção

Como é muito variavel o custo de uma construção, pela diversidade dos preços do material, limitamo-nos a dizer quanto gastamos com a construção de um silo de accordo com a planta que apresentamos:

Excavação.	50\$000
47 saccas de cimento nacional, com 40 kgrs, a 10\$000. .	470\$000
Areia: 40 metros cubicos (carreto apenas)	50\$000
Pedregulho: 1 metro cubico (carreto apenas)	10\$000
Tijolos: 3 milheiros a 50\$000	150\$000
Mão de obra: 60\$ por milheiro	180\$000
Telhado com pilares, etc. . .	200\$000
Eventuaes.	100\$000
Total	1:210\$000

A titulo informativo, daremos tambem, incluido na pagina seguinte, um orçamento quantitativo, gentilmente calculado pelo engenheiro civil dr. Ernani Nogueira. Intressará aos constructores engenheiros.

Avaliação da capacidade de carga do silo

Avalia-se a capacidade de carga de um silo cylindrico multiplicando-se o seu volume pelo peso da forragem por metro cubico. O volume (V significa volume) nos é dado pela formula $V = \pi r^2 h$ ou é dado pela formula $V = \pi r^2 h$ ou $V = \frac{(\pi D^2)}{4} h$.

Esta ultima, deduzida, dá uma formula de mais facil applicação:
 $V = (D^2 \times 0,7854) h$, na qual D é o diametro interno do silo, h a sua altura e 0,7854 um coefficiente fixo $\left(\frac{\pi}{4}\right)$.

Emfim, para se calcular o volume de um silo de 3 mts. de diametro e 5 de profundidade teremos:

$$V = (9 \times 0,7854) 5 = 35,4 \text{ metros cubicos.}$$

Para obtermos agora a sua capacidade de carga, basta multiplicar o volume achado por 500 kilos, que é approximadamente, quanto pesa um metro cubico de milho

ORÇAMENTO QUANTITATIVO

NATUREZA DOS TRABALHOS	DIMENSÕES	QUANTIDADE
1.º) Excavação.....	$3,14 \times \overline{1,65}^2 \times 4,10 = 35,043$	35,043 metros ³ .
2.º) Piso de corrente 1×3×6.....	$3,14 \times \overline{1,65}^2 \times 0,10 = 0,855$	0,855 mt. ³
Piso de cimento.....	$0,855 \times 260$	222 kilos
Piso de areia.....	$0,855 \times 0,450$	0,385 mt. ³
Pedregulho ou pedra britada.....	$0,855 \times 0,900$	0,776 mt. ³
Mão de obra servente.....	$0,855 \times 1,2$	1 hora
3.º) Alvenaria de tijolos assentada com argamassa de cimento.....	$2 \times 3,14 \times 0,15 \times 3,60 = 3,68$	6,661 mt. ³
e areia 1 × 3.....	$2 \times 3,14 \times 1,15 \times 0,30 \times 1,40 = 3,033$	
Tijolos.....	$6,661 \times 420$	2.800
Argamassa { cimento.....	$6,661 \times 0,350 \times 425 =$	991 kilos
	$6,661 \times 0,350 \times 1.100 =$	26 metros ³ .
Mão de obra { pedreiro.....	$6,661 \times 8$	53,3 horas
	$6,661 \times 8$	5,3 horas
	$6,661 \times 1.350 \times 7$	16,3 horas
4.º) Revestimento interno e externo com argamassa de cimento e areia....	$2 \times 3,14 \times 1,50 \times 5,00 = 47,10$	61,79 mt. ²
	$2 \times 3,14 \times 1,80 \times 1,30 = 14,69$	
Argamassa { cimento... ..	$61,79 \times 0,25 \times 425 =$	656 kilos
	$61,79 \times 0,25 \times 1.100 =$	17 mt. ³
Mão de obra { pedreiro.. ..	$61,79 \times 0,8$	49 horas
	$61,79 \times 0,8$	31 horas
	$61,79 \times 0,25 \times 7$	11 horas

RESUMO DO ORÇAMENTO

Excavação	35,043 mets. ³ ou 410 metros lineares
Material.. {	Cimento..... 1.869 kilos
	Areia..... 43 mets. ³
	Pedregulho..... 1 metro cubico
	Tijolos..... 3 milheiros
Mão de obra.. {	Pedreiro.. 102 horas
	Servente... 112 horas

ensilado, fazendo-se, todavia, abstracção dos factores que contribuem para aumentar ou diminuir este peso, taes como porcentagem de agua contida na forragem, carga lenta ou rapida do silo, compressão da massa de forragem, tamanho em que é picada a forragem, etc... Teremos então para a capacidade de carga:

$$\text{Capacidade} = V \times 500 \text{ ks} = 35,4 \times 500 = \\ = 17.700 \text{ kiloss de silagem}$$

Uma vez que queira andar um pouco mais de vagar, mas avançando com segurança, ahí têm o criador e o fazendeiro o tipo ideal de silo para começar. Facil, modesto, simples e economico, é o tipo ideal para o nosso meio, em que os recursos não sobejam para as installações carissimas e de efficiencia não maior.

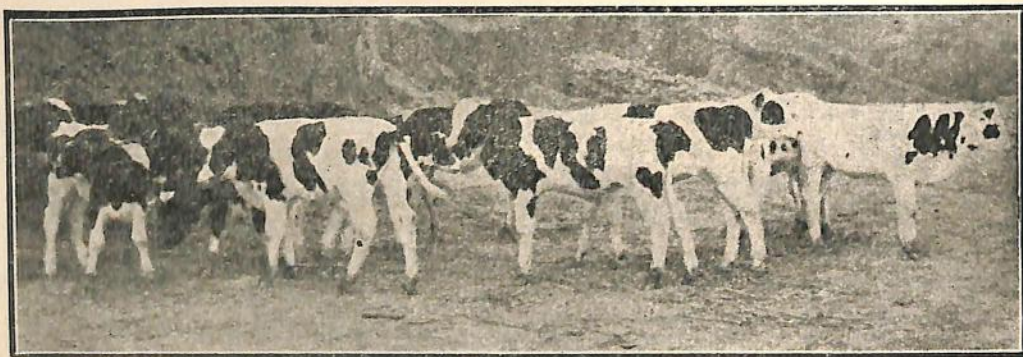
O silo, uma vez divulgado, será uma benção, uma salvação para a nossa pe-

cuaria. Havia um obstaculo á sua divulgação: o alto custo. Agora, ahí está o pequeno silo e efficiente e, o que é mais importante, sobejamente experimentado.

Nenhum criador se arrependerá de construir o seu silo. E' só experimentar. E uma experiencia que custa apenas ... 1:200\$000, com todas as probabilidades de ser muito util, não espanta ninguém.

Tambem baseados em segura experimentação pessoal, proseguiremos referindo aos leitores: a determinação da duração da silagem para alimentar numero certo de animaes em numero determinado de dias; determinação da capacidade de um silo de accordo com as necessidades de uma fazenda, em relação ao numero de vacas; o tempo de alimentação e a pratica da silagem nos silos subterraneos.

(Agronomo Arnaldo de Camargo)



Um formoso lote de bezerros "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú.

As vacas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON — PERÚ E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vacas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS — São Paulo

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES

Inauguração em 1º. de junho —
Inscrições até o dia 10 de maio.

*Para obter formularios de inscripção e outros esclare-
cimentos, os interessados devem dirigir-se á Directoria
de Industria Animal, Avenida Agua Branca, 53,
SÃO PAULO*

“Salas de ordenha” ou “Casas de Leite e Lactícínios”

(C. L. Reisner)

Durante os ultimos quatro annos introduziram-se continuamente aperfeiçoamentos muito importantes na ordenha das vacas leiteiras, na produção do leite de superior qualidade e na sua hygienisação. Entre esses aperfeiçoamentos merecem menção especial as denominadas «salas de ordenha» (milking parlors), a instalação das quaes está adquirindo muita importancia nos Estados Unidos.

Depois que um numeroso grupo de homens haviam dedicado as suas vidas ao estudo de tudo que se relacione com a produção e hygienisação do leite, é na-

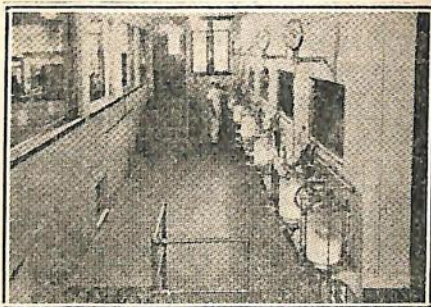


Ao lado do estabelecimento o salão onde é servido leite e seus productos, as familias

tural que se chegasse á conclusão de que convinha retirar as vacas dos seus «dormitorios» e ordenhal-as numa «sala» onde fosse possivel controlar devidamente a ordenha e a manipulação do producto. Uma vez posta em pratica esta conclusão, pensou-se que a hygienisação do leite poderia ser consideravelmente melhorada ligando as tetas das vacas a tubos esterilizados mediante os quaes, por meio vacuo, o leite fosse conduzido directamente ás garrafas, sem receber contaminação alguma do exterior. Isto deu origem do emprego da or-

denhadora mechanica, que extrae e engarrafa o leite numa só operação.

Este systema de ordenha, alem de sua importancia sob o ponto de vista da hygiene, introduz uma economia consideravel no custo de ordenhar um determinado numero de vacas. E' muito natural

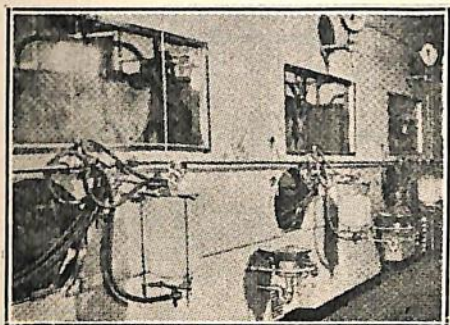


Sala de ordenha mechanica ; as vacas estão isoladas das machinas

que quando o trabalho do ordenhador se limita a collocar os tubos nas tetas das vacas, para que o leite seja extraído automaticamente, o tempo empregado na ordenha seja muito menor que quando se ordenham á mão os animaes, um por um, para depois ter que conduzir o leite a um ponto central e effectuar a operação do engarrafamento.

Uma vez comprovadas as vantagens da ordenha mechanica, resolveu-se dal-as ao conhecimento do publico, de uma maneira pratica, afim de pôr em evidencia a sua importancia hygienica. Pensou-se que com isso se poderia augmentar muito a venda de leite e lactícínios, com os consequentes beneficios pecuniarios para o productor. Esta ideia surgiu baseada numa tendencia que sempre se observou no pu-

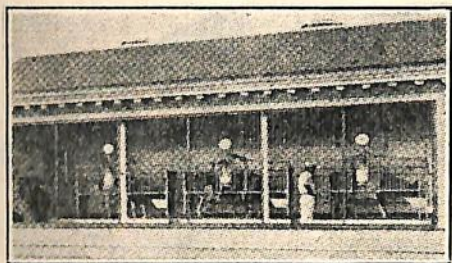
blico das grandes cidades: a tendencia de ficar parado em frente as vitrines das casas onde se fabricam cigarros e outros productos á vista de todos. Baseava-se,



Outro aspecto da sala de ordenha, indicando como as vacas são ordenhadas através de aberturas circulares.

enfim, no interesse que certos trabalhos ou operações de caracter fabril despertam sempre na maioria dos homens.

O resultado disso é que existe agora um grande numero de fazendas, granjas



Ainda a sala de ordenha com a secção de engarrafamento.

e leiteirias cujas «salas de ordenha» podem ser visitadas pelo publico em geral, quer seja para comprar leite ou outros productos d'elle derivados, quer seja por simples curiosidade. A curiosidade contribue tambem indirectamente para intensificar as vendas, porquanto inculca no espirito dos visitantes um conceito muito elevado da hygiene do estabelecimento e

de outros factores. As ditas salas de ordenha constituem, portanto, um magnifico meio de publicidade, principalmente quando se encontram situadas nas proximidades de uma estrada de rodagem de muito movimento. Effectivamente, algumas dellas estão situadas ao lado da propria estrada, em virtude do que, as pessoas que passam por ella só tem que parar os automoveis, para poderem presenciar todas as operações da ordenha, etc., através da frente envidraçada do estabelecimento.



Local onde se limpam as vacas antes de ser feita a ordenha.

Em muitas destas «salas» (que tambem poderiamos chamar «casas de leite e lacticinios»), fabricam-se e vendem-se ao publico, alem do leite, sorvetes e preparados lacteos ou lacticinios de toda a especie, com o que se poderia dizer que os productores (granjeiros, criadores, intermediarios, etc.) «industrialisam» elles mesmo uma parte da produção, envez de a venderem toda, na qualidade de materia prima, ás pessoas que nas cidades exploram esta industria. Isto lhes proporciona uma nova fonte de renda, coisa muito digna de ser tomada em consideração nesta época em que a industria leiteira começa a restabelecer-se de um profundo malestar economico.

(Da Revista «A Fazenda»
(março de 1935)

ADPTOSA

BICHEIRA,
BERRE,
ULCERA,
SARRA,
VERMINOSE,
MAGRESA,
FRIEIRA,

"BENZOCREOL"

Aca gratis
"O Guia do Criador"

Caixa Postal-1002-S.Paulo



Matar Formigas

O Sr. leu o que escreveu com esse titulo, o abalizado Sr. O. F., "n'O Estado de S. Paulo", de 26 de Abril do corrente anno? No brilhante estudo, sobre a maneira mais facil e eficiente de exterminar a formiga saúva, o mestre, aconselha um ingrediente composto de enxofre e arsenico, aplicado por maneira muito facil e ao alcance de todos.



O Ingrediente "Fortuna", é um producto que preenche as indicações do Sr. O. F. Experimente e verá!

J. B. DUARTE

Avenida S. João, 24 - 2.º - S. PAULO

SAL BOIADEIRO

GROSSO
MOIDO XARQUE
PENEIRADO



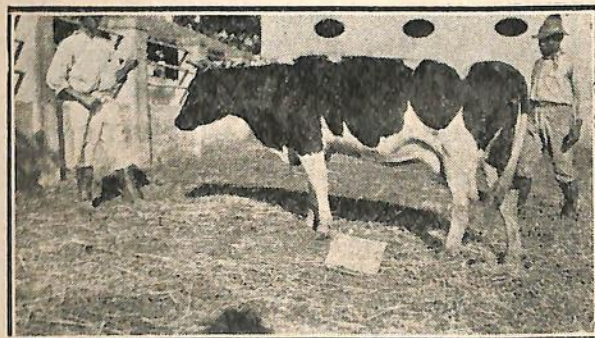
OMELHOR SAL NACIONAL

Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

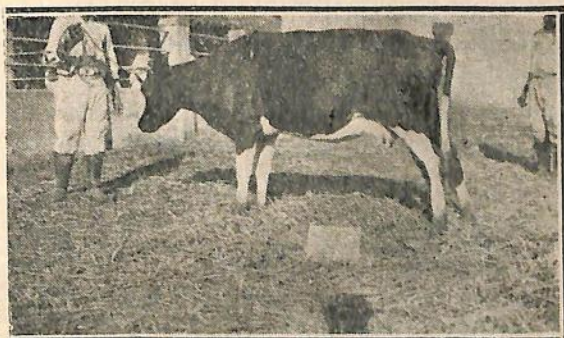
Nos "Herd-Books" da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo.

Proprietario: Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, criador da raça Schuytz em Campinas, linha Paulista, Estado de São Paulo.

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	GRÃO DE SANGUE	SEXO	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Nelly	1 793	Puro Nacional	Vacca	Desconhecida	70
Gaby II	1.794	» »	»	»	70
Aurora	1.795	» »	»	»	66
Paschôalina	1.796	» »	»	»	70
Sultão	1.797	» »	Touro	»	70
Pirata	1.798	» »	»	»	68
Garoto	1.799	» »	»	»	70
Nilo	1.800	» »	»	»	70
Paulista	1.801	» »	»	»	72
Bismark	1.802	» »	»	»	66
Tarzam	1.803	» »	»	»	61
Barão	1.804	» »	»	»	66
Guará	1 805	» »	»	»	68



Andorinha — H. B. 1807 — Em Dourados na fazenda da Sra. Dna. Lydia Alves Bonilha o gado Holandez prolifera admiravelmente bem.



Setima — H. B. 1808 — Ao lado de uma das melhores lavouras de café em Dourados, no rebanho de gado holiandez dá a sua contribuição valiosa no fornecimento de fertilizante organico.

Fazenda de criação e engorda de suínos

Notas e instruções para a sua montagem

Satisfazendo ás insistentes solicitações de criadores, iniciamos a publicação em capítulos, do excellente opusculo da autoria do engenheiro-agronomo Dr. Virgílio Penna, sobre a "Fazenda de Criação e Engorda de Suínos".

O livreto que teve exgotadas suas duas edições, prestou, em vista dos conceitos praticos emitidos pelo auctor, fructos do seu espirito de observação e experiencia, os mais valiosos serviços aos que se vêm dedicando a industria porcina.

CAPITULO XII

Regimen da reproductora e varrões

Quando ella estava mastigando bem rente do umbigo e quiz puxar o leitão para perto da bocca, o tratador castigou-a levemente. Tomou-se então o filho, cujo o umbigo foi molhado com uma solução de criolina.

Deitada novamente, pariu mais dous ou tres e logo quiz repetir o mesmo, no que foi impedida. Nos recém-nascidos foi applicada a solução, após o que mal cheirava ella os filhos, parecendo mesmo que estes a incommodavam. Assim fizemos com 8 magnificos recém-nascidos.

Quando expeliu a segundina, rapidamente se voltou para apanha-la e, não o conseguindo, devorava um coagulo de sangue ou um pedaço de uma membrana qualquer, pondo numa desordem a cama.

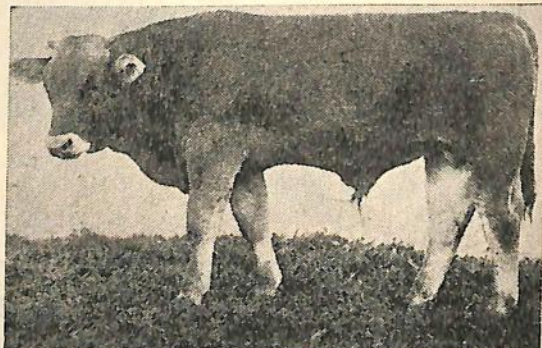
Foi então feita na pocilga uma limpeza completa.

Notava-se que a porca era um animal nervoso e que alguma coisa lhe faltava; provavelmente satisfiz o estomago.

Após instantes começou a amamentar os filhos socegando um pouco.

Junto a ella fiquei até as 7 horas da noite, no que fui substituido pelo meu guarda noturno.

A Raça Schwytz em S. Paulo



**SÓ VENDE REPRODUTORES DE
"PEDIGREE"**

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

Por um descuido deste, pegara ella um leitão que no dia seguinte morreu, quando estava então conformada e tinha aos filhos algum amor.

Consegui assim fazel-a criar 7 leitões.

Só os salvados com esta assistencia pagariam o custeio do guarda noturno durante o anno todo.

Após a fazenda ter recebido novamente o seu director, outra vez pariu a porca e contaram-me que comêra os filhos todos, escapando um sómente.

Vê-se que, com cuidados especiaes, pôde-se impedir tamanho vicio, porém também vê-se que esse vicio é o resultado de um desequilibrio organico transmissivel á prole, pelo o que o mais acertado é eliminar a reproductora assim viciada.

Finalmente, no 2.º ou 3.º dia depois da parição dão-se á reproductora outras 3 grms. de salól, o qual pela amamentação exerce a sua acção também no organismo do leitão.

De outros cuidados mais, não precisam as recém paridas, a não ser a alimentação já calculada e a hygiene prescrita.

Vinte e quatro horas depois de paridas, sahem para passear.

Regime dos varrões. — Vivem em pocilgas de 1,º50 × 2,º50, um em cada uma.

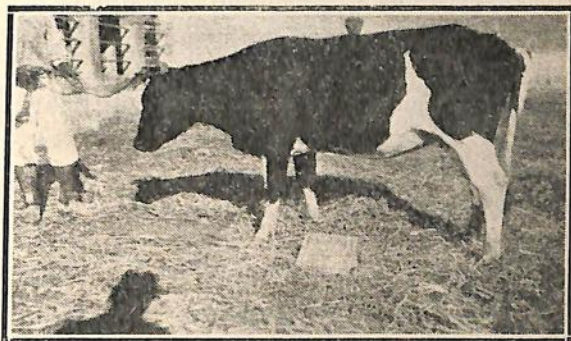
Recebem pela manhã a sua primeira ração, também pouco volumosa.

Os que estiverem escalados para o serviço do dia seguirão para os piquetes com as reproductoras e só voltarão ás 13 horas, salvo encontrando allí alguma no cio. Será então separado no fim de hora e meia.

Havendo mais de uma reproductora no cio, será recolhida com outro varrão em uma dependencia qualquer.

Juntas no piquete é que não poderão ficar.

Este systema de soltar o varrão com as porcas é muito pratico, porque em muitas elle despertará o cio, o que não acontecerá com o regimen de separação.



Campinas — H. B. 1810 — Pertencente a Sra. Dna. Lydia Alves Bonilha. No Herd-Books da Federação a inscripção dos animais só é feita após cuidadoso exame dos mesmos.

SEUS BEZERROS ESTÃO MORRENDO ?

de diarrhéa, cursos, pneumo-enterite ?

Salve-os usando **VITOS**, producto scientifico da Secção de Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite.

VITOS cura em mais de 80% dos casos e em 1 a 2 dias.

VITOS applica-se pela bocca e vende-se em lata de 1.000 cc. a 12\$000 e de 250 cc. a 3\$500, para 12 a 4 bezerros, a cura fica em 1\$000.

Com mil reis se evita, pois, um prejuizo de 100\$000 ou mais.

KUROS medicamento inespecifico para molestias infecciosas inflammatorias em geral.

Procure conhecer os remedios veterinarios dos Labos. Raul Leite.

Peça em sua pharmacia ou aos

LABORATORIOS RAUL LEITE

Praça 15 de Novembro, 42

Rio de Janeiro

Quanto ao inconveniente que muitos apregôam, de ficar o porco enfraquecido fazendo muitas coberturas durante o tempo em que fica junto, parece que não ha muita razão de ser, porquanto o maximo de coberturas o que fará durante a hora e meia que permanece junto não excederão de 3 a 4. Tratando-se de um varrão bem alimentado e descansado, quatro coberturas não causarão assim tamanho depauperamento e, si, algum houver, hypothese muito pouco provavel, o prejuizo será menor que o resultante do tempo que poderão passar algumas reproductoras sem parir.

O mais acertado é ter poucas porcas para cada varrão (25 ou 30 no maximo, correspondentes a 50 ou 60 por anno), o que dará uma porca de 7 em 7 dias.

Um varrão bem alimentado pôde perfeitamente servir de 2 em 2 dias; portanto, 7 dias é um prazo demasiado para descanso.

O que é necessario é evitar a consanguinidade, para o que uma das medidas será dividir os piquetes das porcas e ter em cada um 50 reproductoras, de modo que se saiba quaes os varrões que podem frequentar taes e taes piquetes.

As causas principaes que influem na diminuição do tamanho dos leitões são duas: a primeira é a má alimentação que traz fatalmente o depauperamento organico, o rachitismo, o definhamento. A se-

gunda a consanguinidade feita á lei da natureza.

Ambas as causas, pôde evital-as o criador que tudo fará para a defeza do seu capital e conquista da fortuna.

E' bom que o criador saiba que a consanguinidade tem a sua razão de ser em casos muitos especiaes.

Com ella pôde-se fazer muitos prodigios. Porém a sua applicação requer muita habilidade e mesmo conhecimentos especiaes de zootecnica. E' mais facil evital-a que applical-a com sbedoria.

O acasalamento fóra da consanguinidade já exige alguma attenção de parte do criador, e, sendo bem feito, produz enormes beneficios.

Conforme ficou dicto, o varrão será comprado com 6 ou 8 mezes de idade e a sua criação será completada na fazenda com rações muito apropriadas e com um exercicio continuo.

E'poca para o serviço. — Aos 10 mezes já começa servir como reproductor. Fará, até completar 12 mezes, de 3 a 6 coberturas.

Dahi até completar 3 annos, estará na plenitude do seu vigôr, podendo então o criador obter delle os miores beneficios.

Até completar 4 annos, pôde ser considerado um bom reproductor. Depois será castrado e enviado para a ceva.

Com a sua alimentação precisa o criador tomar muita cautela, afim de não engordal-o demais, prejudicando assim a sua potencia sexual. Pouco milho ou nenhum, conforme a sua predisposição para a engorda. A segunda ração será as 16 horas e diariamente o seu total será 3k.600 gramas.

Vergilio Penna

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Catete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

Caixa Postal, 291